



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Prêmio Rondon

Li a notícia de que o ministério da Comunicação concedeu a 54 autoridades o Prêmio Marechal Rondon de Comunicações. Entre elas, sua excelência, o presidente da República, Jair Bolsonaro, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e a ministra da Agricultura, Tereza Cristina. Na ocasião, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, declarou que o “prêmio faz uma homenagem ao Marechal Rondon, que desbravou as fronteiras do Brasil, e se identifica muito

com o Governo Federal que está desbravando as fronteiras digitais, levando internet para os brasileiros”.

A notícia chamou-me a atenção porque Rondon é um dos meus heróis e fiquei pensando se havia entendido a proposta do prêmio. Darcy Ribeiro dizia que ele era o maior de todos os brasileiros. De fato, se destacou em múltiplas frentes: explorador dos trópicos, pacifista, ambientalista, antropólogo e indigenista. Empreendeu expedições que o alçaram à condição de um dos maiores exploradores da história, acima dos célebres Sir Richard Francis Burton, Ernest Shackleton e David Livingstone.

Desbravou os sertões brasileiros para instalar as linhas telegráficas, mas nunca agrediu ou matou um índio. “Morrer

se preciso for, matar nunca”, era o seu lema. É impressionante porque a divisa partiu de um marechal do Exército, Cândido Rondon. Em princípio, os marchais são treinados para a guerra. Mas as batalhas do marechal Cândido Rondon eram em favor do respeito aos direitos dos índios, da preservação das florestas, do progresso para o interior do país, da civilidade e do humanismo.

O lema é ainda mais impactante porque não era apenas uma frase de efeito. Passou pelo teste da realidade. Em uma das incontáveis expedições, Rondon foi atingido por uma flechada dos índios nhambikwara e proibiu a seus soldados que revidassem. Em outra, um soldado morreu. Rondon foi duramente questionado pelos militares, mas não cedeu.

O marechal criou o Serviço de Proteção ao Índio, que se desdobraria na Funai. Batalhou pela criação de leis que amparassem os índios da violência de fazendeiros, madeireiros e seringueiros. Distinguiu-se, sobretudo, pela atuação de pacifista. A ponto de ser cogitado três vezes para o Prêmio Nobel da Paz, uma delas por indicação de Albert Einstein.

No excelente *Rondon, uma biografia* (Ed. Objetiva), com instinto de repórter, o jornalista norte-americano Larry Rother descobriu uma carta de Einstein onde há trechos em que ele faz a indicação de Rondon ao Prêmio Nobel da Paz. “Tomo a liberdade de chamar a atenção de vossas senhorias para as atividades do general Rondon do Rio de Janeiro,

uma vez que durante minha visita ao Brasil fiquei com a impressão de que esse homem é altamente merecedor de receber o Prêmio Nobel da Paz”.

Depois de evocar Rondon, fiquei em dúvida se ele gostaria de ter o nome ligado a um governo que desmata florestas, incita o ataque covarde aos índios, incentiva a invasão dos seus territórios por garimpeiros e descumpra as leis. Esse governo é o anti-Rondon.

Ele era um verdadeiro patriota, no qual os militares (e os brasileiros em geral) deviam se mirar. Não sei porque, mas a notícia do prêmio reacendeu-me a memória sobre um verso do poeta carioca Armando Freitas Filho: “Medalha no seu peito/E no meu, o coração.”

ECONOMIA

Câmara Legislativa aprovou, ontem, projeto de Lei do Executivo local. Impacto no bolso do consumidor será de até R\$ 0,06 por litro

ICMS menor para combustíveis

» ANA ISABEL MANSUR
» PEDRO MARRA

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou, ontem, em segundo turno, o projeto de lei que reduz progressivamente o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) dos combustíveis. A redução de 1% nas alíquotas foi tomada na sessão ordinária e o texto segue agora para sanção do governador Ibaneis Rocha (MDB). A proposta foi enviada pelo Executivo local em 24 de agosto.

Como as alterações em impostos só valem para o ano fiscal seguinte, a decisão será colocada em prática a partir de 1º de janeiro de 2022. A partir de então, o ICMS será de 14% para óleo diesel e de 27% para combustíveis líquidos, como a gasolina e o etanol, exceto para outros tipos que possuam alíquota específica.

Como a medida é progressiva, os números mudarão novamente em 1º de janeiro de 2023, também com redução de 1%, e passarão para alíquotas de 13% para óleo diesel, e de 26% para combustíveis líquidos. Uma emenda do deputado Chico Vigilante (PT) incluída no substitutivo prevê a penalização para o estabelecimento que não repassar a redução aos preços, com advertência, multa, suspensão do alvará ou cassação do alvará.

Reduzir para aumentar

Na prática, a decisão vai reduzir R\$ 0,065 no litro da gasolina;



Quanto mais aumenta a gasolina, mais o preço médio sobe e mais o GDF aumenta a arrecadação em valores sobre os combustíveis

Paulo Roberto Correa Tavares
Presidente Sindicombustíveis

Preços

Saiba o valor dos impostos cobrados no DF por litro dos combustíveis.

PIS/Cofins e CIDE (federais) + ICMS (estadual)

Gasolina

R\$ 0,6869 + R\$ 1,8559 = R\$ 2,543

Etanol

R\$ 0,2418 + R\$ 1,5456 = R\$ 1,787

Diesel S-10

R\$ 0,3271 + R\$ 0,7382 = R\$ 1,065

Fonte: Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e Lubrificantes (Fecombustíveis). Referência: 16 a 30 de setembro de 2021

R\$ 0,05 no litro do diesel; e R\$ 0,053 no do etanol. No entanto, apesar de mudanças em impostos valerem apenas para o ano fiscal

seguinte, é possível alterar a base de cálculo sobre a qual as alíquotas são medidas e aumentar o preço sem mexer na incidência fiscal. A revisão do valor-base é feita a cada 15 dias. A partir de hoje, por exemplo, o preço médio ponderado ao consumidor final (PMPF) sobre os combustíveis vai elevar o preço da gasolina em R\$ 0,0658 — praticamente o mesmo valor que a redução no ICMS trará no próximo ano.

“Não está aumentando a alíquota de imposto, mas a base de cálculo. Quanto mais aumenta a gasolina, mais o preço médio sobe e mais o GDF aumenta a arrecadação em valores sobre os combustíveis”, explica Paulo Roberto Correa Tavares, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e de Lubrificantes do DF (Sindicombustíveis), acrescentando que a arrecadação do governo local é superior àquela de 2019, antes da pandemia da covid-19. “Por isso está abrindo mão de parte do montante, que se elevou na arrecadação com a subida dos preços dos combustíveis”, acrescenta.

Segundo Paulo Roberto, o orçamento para 2022 apresentado pelo GDF inclui aumento de 14% em arrecadação. “A maior parte vem do ICMS dos combustíveis. A média de arrecadação do GDF na gasolina era de R\$ 1,20 por litro e passou, entre 2020 e 2021, para R\$ 1,70. É um crescimento de 41%. Com a tendência de alta, devido à política de preços da Petrobras, o governo manterá a arrecadação elevada e por isso baixou a alíquota (do ICMS) — muito pouco, mas já é um avanço”, completa Paulo Tavares.

Ed Alves/CB/D.A Press - 31/7/20



Se sancionada, lei reduzirá R\$ 0,065 no litro da gasolina, R\$ 0,05 no do diesel e R\$ 0,053 no do etanol

Resort-se

COM SEGURANÇA

- Rígidos Protocolos Sanitários
- Novos apartamentos
- Piscina renovada e climatizada
- Extensa área ao ar livre

FAÇA SUA RESERVA:

HOTEL ROYAL TULIP BRASÍLIA ALVORADA
SHTN Trecho 1 Conj. 1B | Asa Norte - Brasília - DF
Tel: +55 (61) 3424 7000 | rtbsba.reservas@goldentulip.com.br
royaltulipbrasiliaalvorada.com

VIOLÊNCIA

Servidor vítima de abusos está com enteada

» RONYARE NUNES

O servidor público aposentado do Banco Central que estaria sendo vítima de maus-tratos e cárcere privado pela própria esposa, Maruzia das Garças Brum Rodrigues, 52 anos, está sob os cuidados de uma das enteadas. A entrega aconteceu ontem de tarde. Por telefone, a filha da suposta agressora contou que a mãe — iniciada pelas denúncias — pediu a um dos advogados que levasse o aposentado à 21ª Delegacia de Polícia, em

Taguatinga Centro, que apura o caso. Com a ajuda do delegado, a família foi avisada e recebeu o homem por volta das 17h40.

“Está tudo bem. Ela entregou os cartões, porém tem parte do salário dele. Ele está com medo, relutante, um pouco desconfiado, mas isso é consequência de todos esses anos de abusos”, detalha. Ela conta que o servidor já falou com toda a família: “Amanhã vamos levá-lo a um psiquiatra, para que receba os cuidados necessários”.

Embora a presença do servidor

traga tranquilidade à família, eles não possuem a guarda do servidor. Provisoriamente, o Ministério Público deu um parecer favorável a curatela, o que pode adiantar a emissão da guarda para os enteados. “Ele está aliviado e nós também. Vamos pedir uma pizza para comemorar”, concluiu a enteada.

Na semana passada, os filhos de Maruzia procuraram o **Correio** e denunciaram a mãe pela prática de abusos contra o homem, que estaria debilitado mentalmente, e a subtração da aposentadoria do companheiro. A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga o caso com base em fotos e vídeos apresentados pelos denunciadores.